

NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS DE UM PROFESSOR DE VIOLÃO POPULAR: FONTES DOCUMENTAIS

Comunicação

Eudes de Carvalho Braga
UnB
eudescarvalho@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta o recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como tema a trajetória profissional do professor de violão popular Paulo André Tavares. O objetivo consiste em compreender como a experiência profissional de Paulo André Tavares pode contribuir com o ensino do violão popular. O método escolhido foi a pesquisa (auto)biográfica (DELORY-MOMBERGER, 2012). A técnica de pesquisa consiste em fontes documentais e audiovisuais (FERRAROTTI, 1991; ABRAHÃO, 2014) e a entrevista narrativa (SCHÜTZE, 2013). Para este trabalho, apresento as fontes documentais secundárias que contribuíram tanto na justificativa da pesquisa quanto na elaboração de um roteiro para a entrevista narrativa. Acredito que a pesquisa poderá trazer, pela experiência profissional do músico e professor, caminhos para pensarmos o ensino e a aprendizagem do violão popular.

Palavras chave: professor de violão popular, pesquisa (auto)biográfica, fontes documentais

Introdução

Este trabalho apresenta o recorte de uma pesquisa em andamento desenvolvida no Programa Pós-Graduação Música em Contexto da Universidade de Brasília, que tem como tema a trajetória profissional de Paulo André Tavares como professor de violão popular. O objetivo consiste em investigar como se dá o processo de ensino e aprendizagem do violão popular, na perspectiva desse profissional que trabalhou por 35 anos na Escola de Música de Brasília - EMB. A partir disso, apresento neste trabalho as fontes documentais na qual o professor é evidenciado como uma referência da música popular no cenário Brasiliense.

A decisão de realizar uma pesquisa, relacionada ao objetivo proposto, se deu por conta das minhas experiências pessoais e profissionais na trajetória com a música. Ao cursar





a graduação no curso de Licenciatura em Música na Universidade de Brasília – UnB e a partir de minha experiência na prática do ensino de violão e guitarra, no contexto da Escola de Música de Brasília- EMB, fui despertado durante a graduação a conhecer mais sobre os processos de ensino para a atuação em diferentes contextos educacionais. Esta busca me levou a realizar um trabalho de conclusão de curso voltado para o ensino de violão em grupo.

Os resultados deste trabalho mostram que a profissão de professor de música no contexto escolar tem se tornado cada vez mais dinâmica, necessitando estar atento a metodologias de ensino que levem todos os alunos a aprenderem. Para tanto, além de o professor planejar e executar boas aulas faz-se necessário ter uma mente aberta para que mudanças de procedimentos possam ser feitos durante o processo de ensino e aprendizagem. Acredito que a pesquisa concluída na graduação contribui com estudos que tratam do ensino de música, especificamente, do ensino de violão em grupo. Ao trazer à tona a experiência de professores, por intermédio de suas próprias vozes, tornamos visível um modo de ensinar violão em grupo no contexto escolar. (BRAGA, 2013)

Ao concluir a graduação, entendi que a caminhada do conhecimento é um processo sequencial e gradual. Para tanto, busquei ampliar e aprofundar essa temática em um curso de pós graduação em música. Com foco no ensino de violão popular, busquei referências no cenário musical de Brasília de professores considerados referência nessa área de atuação. Essas referências são encontradas em fontes documentais e orais que fazem alusão a figura do professor Paulo André Tavares.

É sabido que existem pesquisas que tratam do ensino do violão em diferentes perspectivas. Dentre os temas pesquisados, diretamente relacionados ao ensino de violão, encontram-se trabalhos que tratam sobre metodologias de ensino (QUEIROZ, 2000; JALES, 2002; HAINSEREDER, 2004; TOURINHO, 2004; HARDER, 2008; MOURA, 2008; ZORZAL, 2010); ensino coletivo (TOURINHO, 2003); ensino a distância (BRAGA, 2009; WESTERMANN, 2010); autoaprendizagem (CORRÊA, 2000); motivação (TOURINHO, 1995; FIGUEIREDO, 2010); escola violonística (PEREIRA, 2003); repertório (FIREMAN, 2006; QUADROS JUNIOR, 2007); leitura à primeira vista (FIREMAN, 2010); e avaliação (TOURINHO, 2001).





A respeito da formação e atuação dos professores, tema de interesse para este trabalho, destacam-se as seguintes pesquisas: com estudantes de licenciatura em música acerca da adequação entre a formação recebida e o mercado de trabalho (CERESER, 2003); a respeito das identidades profissionais do professor de instrumento (LOURO, 2004); formação do professor para a escola livre de música (GOSS, 2009); formação dos professores de instrumento (SILVA, 2011); e ainda, sobre a atuação do professor de instrumento (KOTHE, 2012).

No que se refere especificamente na formação e a atuação dos professores de violão, encontramos (FIGUEREDO, 2013; ULLER, 2012 VIEIRA, 2009). Embora esses trabalhos façam referência à formação e atuação, considero a pesquisa de Viera (2009) mais próxima da pesquisa que venho desenvolvendo, principalmente pelo enfoque metodológico abordado pelo autor que é a história oral temática, inserida dentro da pesquisa (auto)biográfica .

Pesquisas (auto)biográficas têm possibilitado ampliar questões teórico-metodológicas relacionadas a produção da área de Educação Musical no Brasil. A metodologia (auto)biográfica tem sido utilizada por diversos pesquisadores da área de educação musical (GAULKE, 2013; LIMA, 2013; PEDRINI, 2013; ABREU, 2013, 2011; LIMA e GARBOSA, 2012; GARBOSA et.al., 2012; ANEZI, GARBOSA e WEBER, 2012; MACHADO, 2012; MAFIOLETTI; PEDRINI, 2012; BOZZETTO, 2008; LOURO, 2004; TORRES, 2003). Dentre as pesquisas mencionadas não há estudos referentes a professores de violão popular.

Os caminhos metodológicos empregados para alcançar os objetivos da pesquisa em andamento comungam do pensamento de Delory-Momberger (2012). A autora afirma que, “a postura específica da pesquisa autobiográfica é a de mostrar como a inscrição forçosamente singular da experiência individual em um tempo biográfico se situa na origem de uma percepção e de uma elaboração peculiar dos espaços da vida social. (DELORY-MOMBERGER, 2012, p. 524). A técnica empregada será a entrevista narrativa (SCHÜTZE, 2013) que abrange fontes primárias e secundárias (FERRAROTTI, 1991).



Fontes documentais e audiovisuais em pesquisas autobiográficas

Uma vez que o sujeito da pesquisa em andamento é o professor de violão popular Paulo André Tavares, que trabalhou por 35 anos na Escola de Musica de Brasília, faz-se necessário evidenciar as fontes documentais na qual ele é evidenciado como uma referência da musica popular no cenário de Brasília. Para tanto, apresento de forma sucinta, uma explanação sobre fontes documentais utilizadas em pesquisas históricas e pesquisas (auto)biográficas (ABRAHÃO, 2014). Para finalizar, trago as fontes que serviram como referência para a construção de um dos pontos da problemática da pesquisa que tem como foco as narrativas de formação e atuação profissional de Paulo André Tavares como professor de violão popular.

De acordo com Silva (1987), a palavra fonte, no sentido etimológico, é empregado para indicar tudo de onde procede se funda e tem a razão de ser, tudo o que possa nos dar algum tipo de informação sobre a atividade humana que estamos estudando. (SILVA, 1987, p.311)

Encontrei em Abrahão (2012) textos que tratam da fundamentação teórico metodológica das fontes audiovisuais da história de vida, especialmente quanto às fontes orais e escritas que podem dizer respeito ao emprego de fotografias, filmes e vídeos em pesquisa. A autora toma esse tipo de abordagem acentuando que, as fontes documentais que empregam o material gravado em vídeo também se configuram como narrativas; da mesma forma como as narrativas orais ou escritas. (ABRAHÃO, 2012, p. 22).

Os materiais biográficos segundo Ferraroti (1991) podem ser classificados em primários e secundários. Segundo o autor, estes materiais trazem a força da subjetividade do sujeito. No caso da pesquisa em andamento o material primário terá, posteriormente, o formato de entrevista narrativa. Para este trabalho trago apenas o material secundário que segundo o autor, serve para referendar e corroborar com os materiais primários. Esses materiais secundários capturados em diferentes fontes contribuem para a construção da problemática de pesquisa justificando a relevância da pesquisa com o referido professor de violão popular. As fontes documentais localizadas e utilizadas são as seguintes: material audiovisual



disponibilizado na internet referente ao programa Memória Musical transmitido pela rádio nacional de Brasília; a Wikipédia, que traz informações sobre a carreira do professor Paulo André Tavares; o programa Talentos exibido pela TV Câmara; a revista eletrônica cultural e literária – Nós Fora dos Eixos, que traz uma matéria sobre o CD na estrada; e por fim a enciclopédia, Músicos do Brasil, onde o professor é citado por ex-alunos que hoje em dia são músicos de destaque no cenário nacional e internacional.

Apresentando os materiais secundários da pesquisa em andamento

Uma vez definido o que são fontes documentais para pesquisa (auto)biográfica, apresento a seguir as fontes secundárias utilizadas para a construção do objeto de pesquisa e, por fim concluo com reflexões que apontam em que medida essas fontes contribuem na justificativa da pesquisa em andamento .

A primeira fonte que trago como material investigado são os registros encontrados sobre o colaborador de pesquisa disponibilizado na internet por meio do link <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo André Tavares](http://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_André_Tavares)> .

A Wikipédia é definida como uma enciclopédia livre de amplo alcance que vem sendo construída por milhares de colaboradores de todas as partes do mundo. Este site é baseado no conceito de Wiki que significa que qualquer internauta pode editar o conteúdo de, quase, todos os artigos presentes nas páginas do site. A Wikipédia engloba verbetes que tratam de assuntos relacionados a ciências, artes, desportos, culturas erudita e popular, religiões, biografias, sociedade e quaisquer outros tópicos que já tenham sido alvo de cobertura significativa por fontes confiáveis previamente publicadas. Segundo Demo (2012),

[...] A Wikipédia fala por si: há nela textos de qualidade reconhecida, rivalizando com os textos de enciclopédias tradicionais. Ao mesmo tempo, a “wiki” não desfaz a importância do especialista, em especial do pesquisador profissional, colocando apenas outra opção a mais. (DEMO, 2012, p.15)

De acordo com a fonte Wikipédia, a carreira do professor é descrita



cronologicamente citando acontecimentos relevantes na sua trajetória com a música tais como: as influências musicais, as redes de formação formais e informais, e informações sobre a carreira artística e docente.

Outro registro que contribui para pensar o objeto de estudo da pesquisa em andamento é a fonte audiovisual extraída do programa de radio Memorial Musical de número 49 ,que foi ao ar em 5 de outubro de 2013 na Radio Nacional de Brasília FM. A rádio está no ar desde 1976, e foi a primeira rádio FM de Brasília a cobrir todo o Distrito Federal. Sua programação musical é composta por Música Popular Brasileira (MPB) tradicional e contemporânea, Samba, Música Instrumental, cultura independente e produção dos artistas de Brasília. O programa Memória Musical traz a cada programa, uma personalidade ou artista de expressão e fala sobre como as músicas escolhidas marcaram sua vida (Disponível em: <<http://radios.ebc.com.br/memoria-musical>>). Essa fonte traz uma fala do apresentador Marcio Lacombe sobre o professor: “Paulo André Tavares é um músico, guitarrista, violonista, professor de música, um talento extraordinário, também conhecido e carinhosamente chamado por seu alunos e colegas de trabalho por PA”. (Disponível em: <<https://www.dropbox.com/s/n7l0t9sqztck/PROG%2049%20MEMORIA%20MUSICAL-PAULO%20ANDRÉ%20TAVARES%20-06-10-2013.mp3>>).

A terceira fonte trazida para este trabalho refere-se ao programa de televisão Talentos exibido pela TV Câmara. O programa é uma janela para artistas consagrados e novas revelações da Música Popular Brasileira que, além de shows, traz entrevistas realizadas com músicos de diferentes formações e atuações com gêneros musicais diversos. A TV foi criada em 20 de janeiro de 1998, para transmitir as discussões e votações do Plenário e das comissões, dando maior transparência à rede de elaboração das leis que regem o dia-a-dia da sociedade. A edição do programa Talentos que traz a música instrumental brasileira do violonista Paulo André Tavares, e do grande amigo e companheiro de trabalho o baixista Oswaldo Amorim, os apresenta da seguinte forma:

Apesar de terem formações muito diferentes, os dois se complementam muito bem. Enquanto Paulo André veio da música erudita, Oswaldo se criou na música pop. Os

dois se conheceram na Escola de Música de Brasília, onde hoje são professores. Valorizando a melodia e a harmonia, mas sempre abrindo espaço para a improvisação, eles tocam juntos desde os anos 90. Nos últimos anos, além de desenvolverem trabalhos paralelos, decidiram apostar no duo e investem em composições próprias. (Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/programa/35-TALENTOS.html>>).

A quarta fonte utilizada faz menção ao artigo publicado na revista eletrônica cultural e literária “Nós Fora dos Eixos”, a respeito do disco “Na Estrada”, gravado pelo colaborador de pesquisa. A revista está na internet e divulga serviços de concursos artísticos e literários, dando vez e voz aos eventos culturais da cidade de Brasília, bem como de todos os estados brasileiros. “O disco é o resultado da vivência musical dos músicos Paulo André Tavares e Oswaldo Amorim. Juntos eles transitam pela música erudita, popular brasileira, passando pelo baião, samba, bossa, forró, além da linguagem jazzística”. (Disponível em: <<http://www.nosrevista.com.br/2010/04/12/abril-na-estrada-com-oswaldo-amorim-paulo-andre-tavares/>>).

A quinta e última fonte é a enciclopédia on-line Músicos do Brasil, um projeto patrocinado pela Petrobras através de seleção pública, e apoiada pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura. O site é uma base de conhecimentos dedicada inteiramente à música instrumental brasileira de caráter popular. A Enciclopédia conta com centenas de verbetes elaborados a partir de questionários, respondidos por escrito através da Internet ou por entrevista gravada sobre instrumentistas, além de ensaios escritos por especialistas especialmente convidados pelo projeto e dissertações universitárias sobre grupos musicais, instrumentos, estilos e discos significativos, complementados por 11 painéis sobre o contexto cultural, social e econômico de cada uma das décadas do século XX. Referências cruzadas, através de links, permitem o aprofundamento da pesquisa sempre que o leitor desejar.

A seguir trago alguns depoimentos de músicos reconhecidos nacionalmente que narram sobre a relevância e importância de Paulo André Tavares como professor. Esses relatos estão disponíveis no site <<http://musicosdobrasil.com.br/inicio.jsf>>



Comecei estudando violino na Escola de Música de Brasília, já que não tinha professor de bandolim e o violino era o instrumento que mais se aproximava do bandolim por ter a mesma afinação. Tive vários professores na Escola de Música de Brasília. Fora da Escola, estudei com o professor Everaldo Pinheiro. Estudei uns cinco anos de violino, depois passei para o violão, com um professor que foi muito importante na minha formação, Paulo André Tavares. Eu devia ter uns 14 anos, foi o momento da descoberta da linguagem harmônica. (HAMILTON DE HOLANDA)

Aos oito anos de idade, Marcus Teixeira começou a se interessar mais seriamente pela música. Os estudos formais vieram aos 13 ou 14 anos, quando foi aluno, durante um ano, de Paulo André Tavares, na Escola de Música de Brasília. As figuras decisivas em sua formação musical foram seu irmão Eduardo e Paulo André Tavares, o primeiro por lhe apresentar à música e o segundo por fazê-lo conhecê-la melhor. (MARCUS TEIXEIRA)

Lula começou a tocar aos 15 anos "de maneira descompromissada e solitária", tendo somente aos 18 iniciado seus estudos. "Gostava de escutar as músicas e tentar entender por onde andavam aquelas harmonias e a relação delas com as melodias. Aos 18 anos tive aulas particulares de violão com Luciano Fleming e logo em seguida comecei a estudar na Escola de Música de Brasília com Paulo André Tavares; durante um ano tive o privilégio de estudar com dois mestres simultaneamente." Como à época não havia cursos de música popular na Escola, Lula estudava as peças de Leo Brower, Fernando Sor, Carulli e Matteo Carcassi, experiência que o músico considera fundamental. Paralelamente às aulas regulares, Lula Galvão estudava música popular com os mesmos Paulo André e Luciano. (LULA GALVÃO)

Por meio dos depoimentos dos três músicos brasileiros mencionados acima, que estudaram na Escola de Música de Brasília e hoje em dia possuem visibilidade nacional e internacional, é possível observar a importância do professor de violão Paulo André Tavares para formação de músicos populares na cidade de Brasília .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As fontes documentais acima apresentadas são de grande importância para pesquisa em andamento, uma vez que trazem informações consideráveis que justificam a relevância do



professor de violão popular, Paulo André Tavares, no cenário musical de Brasília. Nestas fontes o professor é evidenciado como uma referência da música popular no cenário musical de Brasília pela sua atuação docente e pelo trabalho musical realizado ao longo de sua carreira. Além disso, as fontes trazidas para este trabalho contribuem na justificativa para a escolha desse profissional como colaborador para o desenvolvimento da pesquisa em andamento. Por fim, entendo que esses materiais secundários contribuem na elaboração de um roteiro para a entrevista narrativa que será realizada com o colaborador da pesquisa. Essa entrevista na qual a pergunta geradora será como Paulo André Tavares chegou a ser o que ele é como docente no contexto educacional da Escola de Música de Brasília poderá trazer, pela experiência profissional do músico e professor, caminhos para pensarmos o ensino e a aprendizagem do violão popular.

Referências

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Anotações teórico-metodológicas do trabalho com fontes visuais e audiovisuais em pesquisas com Histórias de Vida e Memoriais de Formação educação. *Revista Educação – UFSM Santa Maria* | v. 39 | n. 1 | p. 13-26 | jan./abr. 2014

_____. (Org.). *Memórias Memoráveis: educadores sul-rio-grandenses em histórias de vida*. Porto Alegre: EDIPUCRS/Ed. IPA, 2012b.

ABREU, Delmary Vasconcelos de Abreu. A construção da educação musical escolar no Distrito Federal. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 17, 2013, Pirenópolis/GO. *Anais...* Pirenópolis/GO: ABEM, 2013.

_____. Tornar-se professor de música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores. *Tese (Doutorado em Música)*. Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

ANEZI, F; GARBOSA, L; WEBER, V. Do Uruguai ao Brasil: memórias de iniciação musical da professora Maria Del Carmen Macchi Cabrera. In: CONGRESSO DE PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA, 5, 2012. Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: PUCRS, 2012, p. 296-302.

BOZZETTO, Adriana. Música, celular e juventude na perspectiva do educador musical: um estudo a partir da mídia impressa. In. ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 17, 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ABEM, 2008. CD-ROM.

BRAGA, Eudes de Carvalho . O ensino de violão em grupo: um estudo de caso na escola parque 210/211N. Brasília : *TCC/UnB*, 2013.

BRAGA, Paulo David Amorim. Oficina de Violão: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo à distância. Salvador: *Tese de Doutorado*. PPGMUS/UFBA, 2009.

CERESER, Cristina Mie Ito. A formação dos professores de música sob a ótica dos alunos de Licenciatura. Porto Alegre: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFRGS, 2003.

CORRÊA, Marcos Kröning. Violão sem professor: um estudo sobre processos de auto-aprendizagem com adolescentes. Porto Alegre: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFRGS, 2000.

DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. *Revista Brasileira de Educação*, Vol. 17, nº 51, set. – dez., 2012.

DEMO, Pedro. Não vemos as coisas como são, mas como somos. *Revista Fronteira das Educação* [online], Recife, v. 1, n. 1, 2012. ISSN: 2237-9703. Disponível em: <<http://www.fronteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/7/11>>

FERRAROTI, Franco. *Sobre a autonomia do método Biográfico*. Sociologia problemas e práticas. N9, 1991. P. 171-177.

FIGUEIREDO, Edson Antônio de Freitas. A motivação dos bacharelandos em Violão: uma perspectiva de teoria da Autodeterminação. Curitiba: *Dissertação de Mestrado*. PPGMúsica/UFPR, 2010.

FIGUEREDO, Marcos Antônio de Araújo. Um estudo sobre a formação e atuação do professor de violão em Santa Catarina. Florianópolis, SC. UDESC, *Dissertação de Mestrado*, 2013.

FIREMAN, Milson Casado. O Repertório na Aula de Violão. Salvador: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFBA, 2006.

_____. Milson Casado. Leitura musical à primeira vista ao violão: A influência da organização do estudo. Salvador: *Tese de Doutorado*. PPGMUS/UFBA, 2010.

GARBOSA, L. et al. Entre memórias e histórias: lembranças de iniciação musical de professores de música. In: CONGRESSO DE PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA, 5, 2012. Porto Alegre. *Anais...*

Porto Alegre: PUCRS, 2012, p. 326-332.

GAULKE, Tamar G. Aprendizagem da docência em música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica. *Dissertação* (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

GOSS, Luciana. A formação do professor para a escola livre de música. *Dissertação de Mestrado*. Florianópolis: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UDESC, 2009.

HAINZENREDER, Afrânio Krás Borges. Subsídios para a sistematização de um método de ensino de música objetivando a otimização da aprendizagem instrumental. Florianópolis: *Dissertação de Mestrado*. UFSC, 2004.

HARDER, Rejane.. A abordagem Pontes no ensino de instrumento: Três estudos de caso. Salvador: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFBA, 2008.

JALES, Paulo Rogério de Oliveira. O Violão no Conservatório de Musica Alberto Nepomuceno: o processo de ensino e aprendizagem. Salvador: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFBA, 2002.

KOTHE, Fausto. A prática docente de bacharéis em música atuantes em orquestras. Curitiba: *Dissertação de Mestrado*. PPG-Música/UFPR, 2012.

LIMA, J. Ilgeburg Hasenack: Memórias de uma educadora musical. *Dissertação* (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2013.

LIMA, J; GARBOSA, L. A trajetória de vida da professora Ilgeburg Hasenack e o cotidiano pedagógico-musical de suas práticas na cidade de São Leopoldo/RS. In: ENCONTRO REGIONAL DA ABEM SUL, 15, 2012. Montenegro/RS. *Anais...* Montenegro: ABEM, 2012, p. 472-477.

LOURO, Ana Lúcia Marques e. Ser docente universitário- professor de música: dialogando sobre identidades profissionais do professor de instrumento. Porto Alegre: *Tese de Doutorado*. PPGMUS/UFRGS, 2004.

MACHADO, R. Narrativas de professor de teoria e percepção musical: caminhos de formação profissional. *Dissertação* (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2012.

MAFFIOLETTI, Leda de A.; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Princípios epistemológicos da pesquisa narrativa em educação musical. In: VIII ENCONTRO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, 8, 2014, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: CIPA, 2014.

MOURA, Risaelma de Jesus Arcanjo. Fatores que influenciam o desenvolvimento musical de alunos da disciplina instrumento suplementar (violão). Salvador: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFBA, 2008.

PEDRINI, Juliana Rigon. Sobre aprendizagem musical: um estudo de narrativas de crianças. *Dissertação* (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

PEDRINI, J. R; MAFFIOLETTI, Leda de A.. Aprendizagem Musical: o que os alunos narram. In: V Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica – V CIPA, 2012, Porto Alegre. *Anais...* V Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica – V CIPA. São Leopoldo: Casa Leiria, 2012, p. 1058-1061.

PEREIRA, Marcelo Fernandes. A Escola Violonística de Abel Carlevaro. São Paulo: *Dissertação de Mestrado*. PPG em Artes/IA-UNESP, 2003.

QUADROS JUNIOR, João Fortunato Soares de. Ensino de violão na escola Pracatum: as influências no processo de aprendizagem musical. Salvador: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFBA, 2007.

QUEIROZ, Luis Ricardo S. O ensino do violão clássico sob uma perspectiva da educação musical contemporânea. 2000. 90 f. *Dissertação (Mestrado em Música)*. Conservatório Brasileiro de Música, Rio de Janeiro. 2000.

SILVA, Gabriele Mendes da. A formação do professor de instrumento a partir das concepções de alunos e professores do curso de licenciatura em instrumento da UFPB. *Dissertação de Mestrado*. Florianópolis: PPGMUS/UDESC, 2011.

SILVA, De Plácido e. *Vocabulário jurídico*. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1987. 4 v.

SCHÜTZE, Fritz. Pesquisa Biográfica e Entrevista narrativa. *Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação: Teoria e Prática*. Wivian Weller, Nicolle Pfaff (Organizadoras) 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TORRES, Maria Cecília A. R. Identidades Musicais de alunas de pedagogia: músicas, memória e mídia. *Tese* (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

TOURINHO, Ana Cristina Gama dos Santos. A motivação e o desempenho escolar na aula de Violão em grupo: influência do repertório de interesse do aluno. Salvador: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFBA, 1995.

_____. Relações entre os critérios de avaliação do professor de Violão e uma teoria de desenvolvimento musical. Salvador: *Tese de Doutorado*. PPGMUS/UFBA, 2001.

_____. A Formação de professores para o ensino coletivo de instrumento. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XII, 2003, Florianópolis. *Anais do XII Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical*, ABEM, 2003.

_____. Oficina de violão da escola de música da UFBA. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XIII, 2004, Rio de Janeiro: *Anais... do XIII Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical*, ABEM, 2004.

ULLER, Andrei Jan Hoffmann. Processos de ensino de violão em escolas livres de música: um estudo de caso das práticas pedagógicas de dois professores. Florianópolis: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UDESC, 2012.

VIEIRA, Alexandre. Professores de Violão e seus modos de ser e agir na profissão: um estudo sobre culturas profissionais no campo da Música. Porto Alegre: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFRGS, 2009.

WESTERMANN, Bruno. Fatores que influenciam a autonomia do aluno de violão em um curso de licenciatura em música a distância. Salvador: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFBA, 2010.

ZORZAL, Ricieri Carlini. Explorando máster-classes de violão: um estudo multi-casos sobre estratégias de ensino. Salvador: *Tese de Doutorado*. PPGMUS/UFBA, 2010.